

## **PRODUÇÃO ARTICULATÓRIA NA INTERFACE FONOAUDIOLOGIA-LETRAS-ODONTOLOGIA**

Coordenador: MARIA ALICE DE MATTOS PIMENTA

Autor: HELEN CARVALHO DA SILVA

Em função do início do Curso de Fonoaudiologia na UFRGS nesse ano tornam-se necessários trabalhos de extensão que articulem conhecimentos e teorias avançadas da área de fonoaudiologia e a prática clínica, fornecendo a nossa comunidade serviços qualificados que valorizem a profissão do fonoaudiólogo. Esses programas vêm ao encontro do interesse de docentes e discentes desse novo curso em criar novos campos de ação fonoaudiológica com uma adequada base de conhecimentos. Desta forma, essa ação tem por finalidade qualificar melhor o aluno quanto a sua produção fonético-articulatória, através do seu auto-conhecimento, dando melhores possibilidades ao futuro profissional de atuar em contextos interdisciplinares. Além de introduzir o aluno às bases éticas de um profissional da saúde, capacitando-os para a atuação junto à comunidade, a presente ação, num primeiro momento, será um espaço para que o aluno participe na concepção e no preparo do levantamento de realização fonético articulatória na comunidade, a ser realizada num segundo momento. Assim, partindo do auto-conhecimento da produção fonemática do acadêmico de fonoaudiologia, propomos, em um segundo momento, que este(s) aluno(s) realize(m) ações de detecção e orientação de alterações articulatórias de pacientes da clínica de odontologia. Sendo o fonoaudiólogo o profissional que intervém nas alterações de fala, sabe-se da necessidade do acadêmico de fonoaudiologia estar apto a reconhecer a correta articulação dos sons da língua e atuar como um modelo indicador de fala e de comunicação. Acredita-se que partindo do conhecimento da caracterização da produção dos sons no próprio aparelho fonador, esse acadêmico esteja em condições de reconhecer produções articulatórias normais e desviantes em pacientes adultos que buscam a clínica de odontologia da UFRGS, assim como orientar formas de adaptação para uma produção articulatória eficaz. Essa ação é um primeiro projeto de cooperação entre as duas unidades Universitárias que acolhem o Curso de Fonoaudiologia: O Instituto de Psicologia e a Faculdade de Odontologia e o curso de Letras, com o aporte do estudo dos sons da língua. A primeira fase dessa extensão teve como objetivo desenvolver o autoconhecimento da realização fonético-articulatória nos alunos do Curso de fonoaudiologia; preparar o aluno para o trabalho interdisciplinar e para o contato com pacientes da clínica odontológica; e desenvolver protocolos de

levantamento e avaliação fonético-articulatória de adultos. A segunda fase prevê o levantamento e orientação aos pacientes adultos da Clínica Odontológica da UFRGS. Nessa etapa (que se desenvolverá no 2º semestre de 2008) serão realizadas entrevistas e levantamento da realização fonoarticulatória dos pacientes da Clínica de Odontologia da UFRGS - unidade dos adultos; orientações a grupos de pacientes quanto a importância da realização fonético-articulatória no tratamento odontológico; e, caso necessário, encaminhamento à futura clínica de fonoaudiologia da UFRGS pacientes com dificuldades fonético articulatórias evidentes.